



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

## OFÍCIO AMEAV

DA: Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais  
AO: Diretor da Escola de Artes Visuais  
Prof.: Luiz Ernesto da Fonseca Costa Moraes

### Assunto:

Informação sobre Execução de obras emergenciais no Palacete dos Lage, projetos contratos e destinação de verba pública

### Ref.:

ofício EAV nº 002/99 - Procediemnto MPF/RJ nº 08120.000333/98-52  
Patrimônio Público e Social - Representação da AMA-JB

Senhor Diretor,

Com os meus cumprimentos, informamos a V S<sup>a</sup> sobre o solicitado pela Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, através do of. Gab/PR/RJ nº 52/98, de 15/12/98, a saber:

I- Quanto ao item 1 (primeiro).

**Relato detalhado sobre a execução das obras, inclusive emergenciais no Palacete dos Lage, incluindo projeto, contratos e cronograma físico e financeiro.**



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

*Falte autorizações judiciais  
Seu autorizações obras e ofício ao IPHAN*

Cumprе informar a V.S<sup>a</sup> que apenas OBRAS EMERGENCIAIS foram realizadas no Palacete dos Lage, abrangendo os seguintes serviços:

*como parecer favorável do Ministério Público Federal, em anexo*

a) **Instalações** - Obras Emergenciais, Instalações Elétricas, Instalações Hidráulicas e de combate a incêndio, Esgotamento Sanitário, Águas Pluviais, Serviços Complementares (demolições e recomposições vinculadas aos serviços propostas).

b) **Impermeabilização vinculada às Instalações** - Demolição de impermeabilização existente, regularização das superfícies, Aplicação de manta, Proteção da impermeabilização, Arremates gerais e acabamentos.

A respeito, informamos ainda que as obras emergenciais foram conduzidas pela Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais (AMEAV) conforme convênio E-91/96-SE assinado com o Ministério da Cultura (MinC) (doc.anexo nº 1 - 1 - 17)

As verbas recebidas do MinC totalizaram R\$ 475.003,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil e 3 reais), sendo que a AMEAV, por força do convênio, entrou com uma contrapartida de R\$ 95.030,50 (noventa e cinco mil e trinta reais e cinquenta centavos). Os totais de receita e despesa, se elevaram s R\$ 570.033,50 (quinhentos e setenta mil e trinta e três reais e cinquenta centavos). A respeito, estamos anexando cópia da Execução de Receita e Despesa - Anexo IV da prestação do referido Convênio E-91/96-SE do MinC (usque - cláusula IV do Convênio e doc. anexo nº2)

As obras foram executadas pelas seguintes empresas:

**gerenciamento:** SETEM - Serviços Técnicos de Construções e Montagens S/C Ltda.

Av. Gomes Freire, 173 s/loja

CGC: 72.368.087/0001-65



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

*Falte autorizações judiciais  
Seu autorizações obras e ofício ao IPHAN*

Cumprе informar a V.S<sup>a</sup> que apenas OBRAS EMERGENCIAIS foram realizadas no Palacete dos Lage, abrangendo os seguintes serviços:

*como parecer favorável do Ministério Público Federal, em anexo*

a) **Instalações** - Obras Emergenciais, Instalações Elétricas, Instalações Hidráulicas e de combate a incêndio, Esgotamento Sanitário, Águas Pluviais, Serviços Complementares (demolições e recomposições vinculadas aos serviços propostas).

b) **Impermeabilização vinculada às Instalações** - Demolição de impermeabilização existente, regularização das superfícies, Aplicação de manta, Proteção da impermeabilização, Arremates gerais e acabamentos.

A respeito, informamos ainda que as obras emergenciais foram conduzidas pela Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais (AMEAV) conforme convênio E-91/96-SE assinado com o Ministério da Cultura (MinC) (doc.anexo nº 1 - 1 - 17)

As verbas recebidas do MinC totalizaram R\$ 475.003,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil e 3 reais), sendo que a AMEAV, por força do convênio, entrou com uma contrapartida de R\$ 95.030,50 (noventa e cinco mil e trinta reais e cinquenta centavos). Os totais de receita e despesa, se elevaram s R\$ 570.033,50 (quinhentos e setenta mil e trinta e três reais e cinquenta centavos). A respeito, estamos anexando cópia da Execução de Receita e Despesa - Anexo IV da prestação do referido Convênio E-91/96-SE do MinC (usque - cláusula IV do Convênio e doc. anexo nº2)

As obras foram executadas pelas seguintes empresas:

**gerenciamento:** SETEM - Serviços Técnicos de Construções e Montagens S/C Ltda.

Av. Gomes Freire, 173 s/loja

CGC: 72.368.087/0001-65



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

**projeto geral:** ADDAGE - Engenharia e Planejamento Ltda.  
Av. Presidente Vargas, 162 gr. 211  
CGC: 29.417.334/0001-47

**execução:** WROBEL Contrutora Ltda.  
Rua Araújo Porto Alegre, 70/4º andar  
CGC: 30.056.246/0001-46

*consultar da AMEAV*

*[Handwritten signature]*

Quanto a falta de licitação obras, cumpre esclarecer que, embora a AMEAV estivesse dispensada de efetuar licitações, por ser uma entidade privada, conforme parecer ~~nesse ato~~ da Procuradoria Geral do Estado (PGE) (~~já constante do inquérito procedido pela Polícia Federal~~), foi efetuada tomada de preços entre empresas para cada um dos itens das obras emergenciais, sendo escolhidas as empresas acima citadas (doc. anexo nº 3: Parecer da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro sobre dispensa de licitação pela AMEAV; doc anexo nº 4: Gerenciamento; doc anexo nº 5: Projeto; doc. anexo nº 6: Contrato de Empreitada

II - Quanto ao item 2 (dois) do ofício GAB/PR/RJ.

**Cópias da aprovação do projeto no  
IPHAN, laudo técnico inicial e parcial,  
por item do projeto de restauração.**

Enfatizamos que não existe projeto de restauração, e sim a aprovação do IPHAN (conforme anexo nº 7) de obras emergenciais.

III - Quanto ao item 3 (três) do ofício em referência.

*menor  
Caract. de AMEAV  
c/ECT*



**Detalhamento das alocações de recursos orçamentários, porventura destinados à implementação do projeto, discriminando datas de repasse, assim como sua destinação vinculada ao cronograma de obras.**

Como acima esclarecido o montante da verba pública alocada pelo Ministério da Cultura foi de R\$ 475.003,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil e três reais), sendo que a AMEAV entrou com uma contrapartida de R\$ 95.030,50 (noventa e cinco mil e trinta reais e cinquenta centavos) por captação própria através de doações.

Como subsídio para consulta sobre a alocação da verba originária do Ministério da Cultura, informamos que, nos termos do Convênio e para evitar qualquer superposição com o movimento bancário normal da AMEAV, foi aberta conta bancária específica sob o nº 6074-7 no Banco do Brasil S/A, agência Leblon (agência nº 0598-3), situada à Avenida Bartolomeu Mitre, 438-A. Ao final, o saldo existente na conta de R\$ 15,97 (quinze reais e noventa e sete centavos) foi devolvido ao MinC.

A obra sofreu duas auditorias durante sua execução. A primeira, por engenheiro do Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional (IPHAN), que acompanhou todo o seu desenrolar com vistas à preservação do patrimônio público. A segunda, por engenheira da Ciset, do Ministério da Fazenda que auditou as compras de material, seus valores, as datas de entrada na obra, etc. Não houve nenhuma restrição das duas auditorias. *doc. anexo nº 08-17.*

*doc. anexo 08-13)*

Além das prestações de contas parciais enviadas periodicamente ao MinC, á medida da execução de cada parcela, a prestação de contas global foi enviada ao MinC. Segundo informação recebida pela AMEAV, as contas foram aprovadas e já seguiram para o Tribunal de Contas.

*sumário do  
anexo 15*



Outrossim, para conhecimento, enviamos cópia da correspondência recebida do Exmo. Ministro de Estado de Cultura, Dr. Francisco Weffort, quando da decisão da 23ª Vara Federal, favoráveis ao Estado do Rio de Janeiro através de sua Secretaria de Cultura, à Escola de Artes Visuais (EAV) e à AMEAV, reconhecendo como extintas por falta total de base as três ações acusatórias da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Botânico (AMA-JB). Diga-se de passagem, que ocupava irregularmente, como invasora, espaços no Palacete dos Lage (área conhecida como cavaliariças) (doc. anexo nº 09: carta do Exmº Ministro de Estado de Cultura).

Quanto ao projeto na sua forma técnica, remetemos a aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo certo que as plantas estão disponíveis, tanto no IPHAN, como nos nossos arquivos. São plantas de grandes dimensões que, se necessário, remeteremos quando solicitadas (doc. anexo nº 7: Aprovação dos Projetos Emergenciais).

Complementando o item primeiro do solicitado pela Procuradoria da República, enviamos o Relatório Físico e Financeiro (doc anexos nº 08).

IV - Quanto ao item 4 (quatro) do Ofício em referência.

**Maiores informações sobre o assunto, especialmente quanto à notícia veiculada de dispensa de licitação para a execução das obras e relatório de seu estado atual.**

Cumpramos esclarecer que já foi informado no item nº I, restando ilustrar com material fotográfico demonstrativo do estado anterior e atual das obras



## ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

com material fotográfico demonstrativo do estado anterior e atual das obras emergenciais supracitadas (doc anexo nº 14: Album de Acompanhamento Fotográfico).

Anexamos ainda o relatório de cumprimento do objeto, bem como o termo de recebimento definitivo das obras, prestação de contas recebidas pelo Ministério da Cultura e remessa dos últimos documentos à secretaria Executiva do MinC, através de nossa carta de 08/07/1997 (doc anexos nº 10/12).

Finalmente, informamos a V. S<sup>a</sup> que remeteremos em separado expediente contendo peças de informação sobre a origem e autoria das falsas denúncias que dolosamente foram urdidas contra as Direções da Escola de Artes Visuais/RJe nossa Associação de Amigos, para posterior encaminhamento ao Órgão Federal solicitante.

Sem mais, de momento, queira aceitar protestos de distinta consideração,

*se a escola  
estima e*

---

João Leão Sattamini Neto